Memória Descritiva

O Cine-teatro Turim é um antigo cinema de bairro localizado no centro comercial Turim, na Estrada de Benfica, importante artéria da cidade que se estende ao longo de duas freguesias: Benfica e São Domingos de Benfica, caracterizada pelo seu comércio dinâmico de cafés, restaurantes, mercearias, padarias e lojas.

O cinema abriu portas em 1984 e durante anos foi um ponto de fruição de cultura, em Benfica, mostrando filmes semanas depois de estes se estrearem nas grandes salas de cinema.

Depois de vários anos fechado, o Turim reabriu em 2010, ao encargo do proprietário Afonso Moreira, da sua filha atriz Anabela Moreira e do realizador João Canijo, que em conjunto criaram a associação cultural AM'ART para gerir aquele que pretendia ser um novo polo cultural. O espaço encerrou definitivamente em 2015.

Sabendo a importância que o Cine-Teatro tinha nas vivências da população, a intenção será devolvê-lo à mesma, em toda a sua plenitude e dignidade com um programa de sala de espetáculos versátil, especialmente vocacionado para cinema, acolhendo artistas emergentes, novos grupos de dança, teatro, música e ligado às escolas superiores de artes e outras.

Com a intenção de fazer parte da rede "Um Teatro Em Cada Bairro" pretende-se criar uma influência social e cultural de proximidade com a rotina diária dos fregueses, que em família poderão usufruir de um espaço de refeições, de um espaço de jogos e de um espaço de espetáculos, muito perto das escolas.

A intervenção de requalificação do espaço será focada na adaptação do piso superior a uma zona da restauração, e no piso inferior a um bar sala de jogos em cocriação com o Cine-Teatro para se tornar uma sala emergente da cidade de 90 lugares sentados, ligada às Escolas Superiores e ao Conservatório, com dias temáticos para alunos e um espaço de acolhimento para que jovens artistas se possam lançar e experimentar a sua arte, sendo que, na freguesia, existe a Escola Superior de Música, tal como irá chegar em breve o Conservatório de Dança e, nas proximidades, fica a Escola Superior de Teatro e Cinema, na Amadora.

Todos os materiais e trabalhos a realizar durante a empreitada devem absolutamente preservar as pré-existências estruturais e de vitrines de exposição que não serão alteradas.

Devem ser incluídos todos os materiais e todos os trabalhos necessários de construção civil para o devido acabamento e funcionamento dos espaços, incluindo fornecimento, transporte, montagem, ligações, remates finais de pintura e acabamentos e todos os trabalhos associados, bem como a remoção de entulhos e demais materiais e acessórios não necessários ao funcionamento do edifício e limpeza final de obra.

Todos os materiais e trabalhos a realizar durante a empreitada terão de previamente ser aprovados pela Fiscalização e pelo Dono de Obra.

Todos os trabalhos deverão dar cumprimento às normas e legislação aplicável, incluindo projetos e respetivas especialidades.

Caso seja necessário acompanhamento policial, as respetivas despesas são do encargo do empreiteiro.

Todas as medidas devem ser confirmadas no local devendo as mesmas serem aprovadas em fase de obra.

Devem estar incluídos todos os acabamentos e demais revestimentos considerados "a definir em obra", sem condicionantes dos mesmos na sua definição.

Os locais das intervenções devem ser devidamente vedados e sinalizados durante a execução dos trabalhos, e sempre mantidos limpos.

O fornecimento de água e eletricidade são da responsabilidade da entidade executante da obra.